

175

ANÁLISE FITOQUÍMICA COMPARATIVA DAS FOLHAS DE JAMBO *Syzygium jambos* (L.) Altson E JAMBOLÃO *Syzygium cumini* (L.) Skeels - Myrtaceae. *Patrícia Gomes, Rafael Noal Moresco, Cristiane Ritter Trautman, Nelson Ivo Matzenbacher e Clarice Azevedo Machado* (Laboratório de Farmacognosia, Faculdade de Farmácia, PUCRS).

O jambo e o jambolão pertencem à família Myrtaceae e são utilizados com fins terapêuticos pela população em geral devido às propriedades características de ambos. Dentre estas, destaca-se o poder hipoglicemiante do chá feito com as folhas de jambolão, sendo que o mesmo efeito não é descrito às folhas de jambo. Entretanto, muitas pessoas se confundem e utilizam as folhas de jambo ao invés de jambolão, já que ambas são morfologicamente semelhantes. Sendo assim, este trabalho se propõe a fazer a análise fitoquímica das folhas das plantas descritas e compará-las a fim de verificar se existem realmente diferenças importantes entre as mesmas. As folhas de jambo e jambolão utilizadas nesta análise foram coletadas no Campus da PUCRS e sofreram o processo de secagem no Laboratório de Farmacognosia da Faculdade de Farmácia desta Universidade. Após isso, foi realizada a análise fitoquímica do farmacógeno em questão, sendo pesquisada a presença de taninos, cumarinas voláteis, flavonóides, antraquinonas livres, saponinas, triperpenos, esteróis, cardenolídeos, alcalóides e, ainda, foi efetuada a extração e quantificação de óleo essencial. Após estes testes, foi possível observar, nas folhas de jambolão, a presença de taninos, flavonóides, saponinas, esteróis e óleo essencial. Para as folhas de jambo, foi identificada a presença de taninos, flavonóides, esteróis e óleo essencial. Os resultados obtidos permitem concluir que a composição fitoquímica do jambo é diferente à do jambolão, sendo diferenciada em relação às saponinas e a quantidade presente de óleo essencial nas folhas. Sendo assim, é necessário que se realizem mais estudos comparativos com estas plantas para que seja possível orientar corretamente as pessoas que as utilizam, uma vez que o tratamento fitoterápico vem sendo cada vez mais difundido atualmente.